



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nos juntos



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Prevenção De Doenças Alérgicas?

Autores: CAMILLA SANTOS AQUINO NUNES (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES)

Resumo: Introdução: A Organização mundial de saúde (OMS) aponta que há mais de 300 milhões de pessoas no mundo com asma, cerca de 200 milhões com alergia alimentar e um décimo da população sofre de alergia a fármacos, revelando a importância de buscar estratégias de prevenção. Objetivo: Este trabalho visa reunir os estudos mais recentes e discutir o benefício do aleitamento materno no que diz respeito à prevenção de doenças alérgicas. Método: Este artigo consiste em uma revisão sistemática realizada a partir da seleção de bases de dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), do British Medical Journal (BML), do UpToDate, da OMS e da National Library of medicine (NLM), compreendendo o período entre Março de 2015 e Maio de 2021. Os descritores utilizados na busca bibliográfica foram aleitamento materno, breastfeeding, allergic disease. Resultado: A SBP reforça, em manual de 2019, que estratégias de prevenção de doenças alérgicas devem ser aplicadas em pacientes que tenham parente de primeiro grau com doença alérgica documentada. Dentre as estratégias de prevenção citadas, com benefícios melhor estudados para prevenção de alergias alimentares, está o aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses. Por outro lado, um estudo de coorte do BML, não mostrou associação entre o AME e a redução do risco de alergias. Artigos da NLM dizem que os primeiros 1000 dias de vida são considerados críticos para o desenvolvimento imunológico e, nesse sentido, a composição do leite humano (enzimas, hormônios, fatores de crescimento, lactoferrina, citocinas, agentes imunológicos e outras moléculas imunomoduladoras) seria ideal para reduzir a incidência de doenças alérgicas. O UpToDate sugere que a amamentação contribui para a proteção contra doenças inflamatórias, autoimunes e malignas da infância, mostrando impacto na função imunológica a longo prazo. Conclusão: As alergias alimentares, respiratórias e à fármacos constituem importante problema de saúde pública, interferindo na qualidade de vida da população e resultando em gastos em medicação. Diante disso, observa-se maior quantidade de estudos que revelam que a constituição do leite materno têm se mostrado importante na prevenção do aparecimento de doenças alérgicas do que estudos que dizem o contrário e o AME deve ser estimulado nesse sentido